

Webinar Centro PINUS

“Estratégias de mobilização de pequenos proprietários”

22 de Abril de 2021

Perfis e comportamento de gestão de proprietários florestais



Maria João Canadas
Instituto Superior de Agronomia /
Universidade de Lisboa



1. Um inquérito pioneiro

Coordenação do Professor **Fernando Oliveira Baptista**

Inquiridos **2406 proprietários florestais** privados não industriais do Continente português entre 1999-2000.

Em **26 freguesias** cuidadosamente selecionadas por forma a ilustrarem a diversidade da floresta quanto ao coberto florestal e à relação das populações com a floresta.

Tipos de proprietários: Propriedade-Reserva, Investimento-Reserva, Trabalho-Reserva, Exploração-Reserva e Empresa Florestal (Baptista e Santos 2005)

Modelos de trabalho (Novais e Canadas 2010)



Modos de organização da limpeza de mato

Ao nível dos **proprietários**:

- ✓ Não faz
- ✓ Faz manual e com trabalho familiar
- ✓ Faz com tractor (próprio) e trabalho assalariado
- ✓ Subcontrata

Ao nível das **freguesias**:

- ✓ Floresta sem limpeza
- ✓ Floresta com limpeza manual e familiar
- ✓ Floresta com limpeza motorizada ou externalizada



2. Outros inquéritos a proprietários

Inquérito	Data	Amostra	Universo / Procedimento	Co-autores do estudo
Ventosa/ Vouzela	2013	50	Preferências de proprietários aderentes de uma ZIF	A. Novais, M. Marques
Aguiar de Sousa / Paredes	2014	112	Resposta dos proprietários ao risco de incêndio e disposição à cooperação	F. Baptista, A. Novais, T. Oliveira
Eucalipto / Portugal	2017	550	Práticas de gestão de proprietários com povoamentos de eucalipto	P. Reis, A. Novais
Alvares/ Góis	2018	221	Escolha de opções alternativas à gestão individualizada Disposição a aceitar compromissos de gestão	J. L. Santos, A. Novais, A. Martins



Pressuposto: Promover a mudança de comportamento dos proprietários implica perceber esse comportamento (a **racionalidade** /lógica de gestão).

Princípios

- ✓ Prioridade ao estudo do comportamento/prática
- ✓ Fazer / não fazer – também é gestão (não activa / activa)
- ✓ Sistema de práticas
- ✓ Contexto (familiar, local, nacional)

Em suma ... uma **leitura socioeconómica** dos proprietários florestais



4. Alguns resultados

Quanto a Perfis de proprietários e suas Práticas / Preferências

- ✓ Mais em particular – no âmbito de um inquérito específico
- ✓ Mais em geral



5. Comportamento face ao risco de incêndio

Inquérito	Data / Amostra	Resultados
Aguiar de Sousa / Paredes	2014 / 112	<p>A perceção que têm do risco de incêndio não explica o seu comportamento de gestão</p> <p>3 Tipos de proprietários:</p> <ul style="list-style-type: none">Mitigadores do risco com vista à rentabilidadeMitigadores do risco com trabalho familiarMinimizadores de perdas

Novais e Canadas, em revisão



5. Comportamento face ao risco de incêndio

	Mitigadores do risco com vista à rentabilidade	Mitigadores do risco com trabalho familiar	Minimizadores de perdas
Obtem madeira (% nº)	82 +++	52	33 - -
Investimentos	+++		---
Limpeza de mato	Regular, mecânica e trabalho assalariado	Irregular, manual e trabalho familiar	Não faz
Área prop. (ha)	97,5	20,0	17,9
Altitude (m)	118,2	127,5	174.0
Declive (%)	16,1	16,1	25,1



6. Preferências por alternativas à gestão individualizada

Inquérito	Data / Amostra	Universo / Procedimento
Alvares/ Góis	2018 / 221	<p>Se pudesse escolher qual a opção que preferia?</p> <p>33% Gerir a terra individualmente</p> <p>39% Delegar a gestão numa ZIF,</p> <p>13% Arrendamento a celulose,</p> <p>15% Venda da terra</p>



6. Preferências por alternativas à gestão individualizada

	Delegação da gestão na ZIF	Arrendamento por bom preço a celulose	Venda da terra por um bom preço
Perfil dos proprietários	Só terra herdada Não residente Trabalho manual Sem intervenções produtivas Sem pertença a associações locais	Experiência de arrendamento	Só terra herdada Sem intervenções produtivas Sem fácil acordo com vizinhos



- ✓ Querem ou estão dispostos a aderir à ZIF os proprietários que procuram uma solução para o problema de gestão da sua terra.

Não residir localmente, não realizar intervenções não é necessariamente um obstáculo às ZIF

- ✓ Podem não estar dispostos a aderir quem tem o problema resolvido porque tem disponibilidade em tempo, trabalho ou recursos financeiros, preferindo manter a autonomia de gestão.
- ✓ Proprietários com diferentes perfis têm expectativas diferentes relativamente às ZIF; que poderão assumir localmente formas de governança diferenciadas



7. Disposição a aceitar compromissos de gestão

Inquérito	Data / Amostra	Resultados
Alvares/ Góis	2018 / 221	<p>Compromissos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ limpeza de mato pelo menos de 5 em 5 anos▪ disponibilizar terra para faixas de gestão de combustível <p>Contrapartida: receber X euros /ha. ano</p>



7. Disposição a aceitar compromissos de gestão

Proprietários activos = limpam o mato pelo menos uma vez em todas a propriedade nos últimos 10 anos

Proprietários não activos – disponibilizar terra para faixas de gestão de combustível tem um custo inferior ao da limpeza de mato a cada 5 anos (qualquer que seja a percentagem da sua propriedade abrangida pelas faixas de gestão)

Proprietários activos – disponibilizar terra para faixas de gestão de combustível é mais caro do que aceitar o compromisso de limpeza de mato (a não ser que as faixas abranjam uma parte muito reduzida da sua propriedade)



8. A dimensão nem sempre é relevante para perceber o comportamento e as preferências

Inquérito	Data / Amostra	Resultados
Aguiar de Sousa/ Paredes	2014 / 221	Os “minizadores de perdas” não estão associados a um escalão particular de dimensão da propriedade e da parcela
Alvares/ Góis	2018 / 221	A área da propriedade não diferencia a disposição (mínima) a receber para realizar limpeza de mato ou disponibilizar terra para faixas de gestão de combustível



9. O apego à terra/propriedade resulta frequentemente da ausência de alternativa

Inquérito	Data / Amostra	Resultados
Alvares/ Góis	2018 / 221	Há disponibilidade para a venda de terra
Eucalipto / Portugal	2017 / 550	Cerca de 40% da terra é comprada



10. Notas conclusivas

- ✓ Rigidez da propriedade, pequena dimensão, individualismo dos proprietários, não surgem como “o problema” para a gestão activa dos espaços florestais
- ✓ Há na gestão de parte considerável dos espaços florestais um problema de rentabilidade (que a redução de disponibilidade de trabalho familiar poderá agravar)
- ✓ Prescrições e punições não são eficazes para promover a gestão activa dos espaços florestais.
- ✓ Informação e aconselhamento técnico são necessários, mas não suficientes para assegurar essa promoção

Referências



- Canadas, M. J., Novais, A. (2019). Forest owners and fuels management coordination. When neighbours' actions matter. *Scandinavian Journal of Forest Research* 34(1), 67-77.
- Canadas, M. J., & Novais, A. (2014). Bringing local socioeconomic context to the analysis of forest owners' management, *Land Use Policy* 41, 397-407.
- Canadas MJ, Novais A.(2014), Proprietários florestais, gestão e territórios rurais, *Análise Social* 211 XLIX(2º) 346-381.
- Canadas M.J., Novais A., Marques M. (2014), Proprietários florestais, Políticas e Territórios. Incêndios e a Gestão do Espaço Rural, Lisboa, Animar.
- Martins A., Novais A., Santos JL., Canadas MJ (em revisão), Modelling private owners' choices for alternative options to achieve landscape-level management coordination. Case study in a context of high wildfire hazard, *Forest Policy and Economics*
- Novais, A., Canadas, M. J. (em revisão), Small private landowners' management response to wildfire risk within a management-logics framework. How they minimize economic risk, *Small-scale Forestry*.
- Novais, A., Canadas, M. J. (2010), Understanding the management logic of private forest owners. A new approach. *Forest Policy and Economics* 12(3),
- Santos JL, Martins A, Novais A, Canadas MJ (2021), A choice-modelling approach to inform policies aimed at reducing wildfire hazard through the promotion of fuel management by forest owners, *Forests* 12, 403.